

Oposição ironiza novos números do crescimento

Denise Madueño

BRASÍLIA

Os partidos de oposição receberam com descrédito os novos dados do PIB divulgados pelo IBGE. O líder do PSDB na Câmara, Antonio Carlos Pannunzio (SP), ironizou a revisão dos números, que reduziram o crescimento da economia no governo Fernando Henrique Cardoso e elevaram o crescimento médio do governo Lula. "Isso é fantástico! Assim a economia vai crescer 5% ou 6%", declarou. Segundo o líder tucano, qualquer alteração de parâmetros que resulte em vantagens para o governante é, no mínimo, suspeita.

O líder do PPS na Câmara, Fernando Coruja (SC), considerou que a mudança na metodologia de cálculo do PIB pretende escamotear a realidade do País. "É como se dissesse o seguinte: já que o País não consegue crescer, vamos mudar a fórmula de variação desse cálculo para que o Brasil se desenvolva."

Coruja disse discordar da mudança. "O País não pode avançar porque os técnicos mudaram a fórmula. Ele tem que crescer de forma real." Para o deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA), "a revisão do cálculo do PIB é mais um espetáculo deprimente do PT, que não respeita sequer os critérios".

Aleluia avaliou que, mesmo com a mudança, o Brasil continua atrasado no crescimento em relação ao mundo. "Dizer que o Brasil está crescendo é o mesmo que dizer que a Argentina é vice-campeã na Guerra das Malvinas", comparou o pefelista.

O líder da minoria na Câmara, deputado Júlio Redecker (PSDB-RS), disse que o governo pretende criar uma expectativa positiva com a mudança do cálculo para atrair investimentos para o País. "O governo quer melhorar o desempenho da economia por meio de publicações e propaganda." ●